

Universidades & Participação: Da exclusão à utopia?

“Uma verdade científica não triunfa pela persuasão de seus oponentes e por fazê-los enxergar a luz, mas sim porque esses oponentes finalmente morrem, dando lugar a uma nova geração que é familiarizada com ela.”

- Max Planck

Prof Dr. Fernando Almeida Diniz

Introdução

Pesquisa extensiva sobre desigualdade nas universidades

- 'Widening Participation': campo recente de desenvolvimento de políticas públicas.

Vários relatórios e protocolos

vs.

Escassez de evidências mais completas baseadas em pesquisa

- Discurso altamente contestado e polarizado, marcado por pânico moral.

Estrutura da apresentação

- 'narrativa crítica' das reformas educacionais no Reino Unido e Europa.
- 3 modelos de mudança em sistemas universitários.
- Rumo a uma 'ampla participação em educação superior'. (WP)

Contexto global

Competição Global, Sociedade do Conhecimento, etc.

- Universidades em economias avançadas e emergentes têm sofrido mudanças profundas sob escrutínio
- Mais jovens demandam igualdade de oportunidades.
- Pressões de empregadores por profissionais mais qualificados.
- Governos respondem com expansão das vagas, mas enfrentam vários obstáculos e contradições.

Obstáculos / questões

- É possível ampliar a participação em educação superior ao mesmo tempo em que se exige competitividade global das universidades e sua adequação a padrões internacionais?
- Há vencedores e perdedores nesse cenário? Isso importa?

Modelo 1: a era do “elitismo” e a universidade “gold standard”?

Sistemas históricos de universidade de ‘elite’?

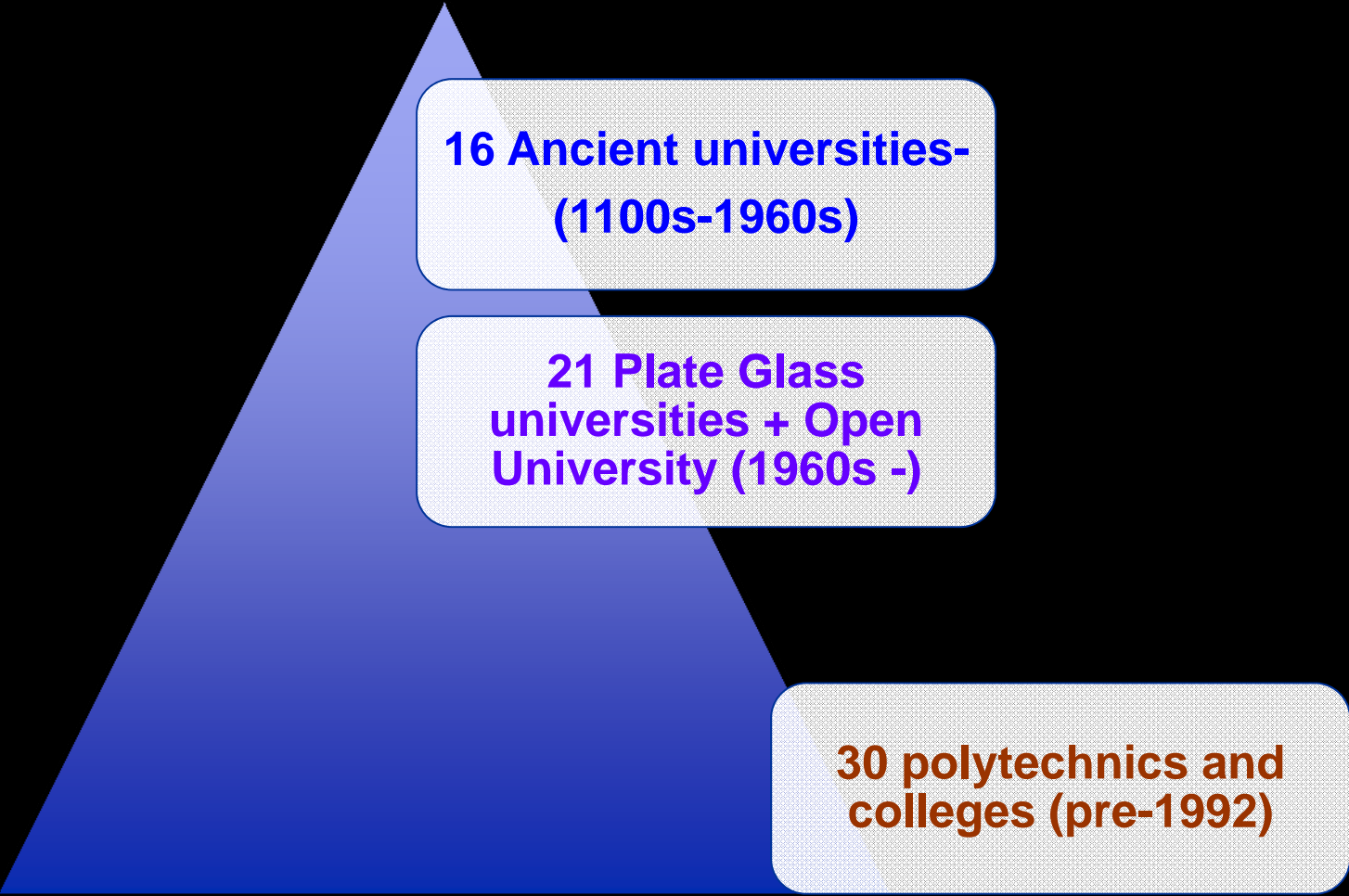
- Imagem: ‘torres de marfim’ [‘Ivory tower’]
- Propósito principal : busca do conhecimento
- Acesso: Selective > “Sabemos quem queremos!”
- Não fazem parte do nosso mundo: mobilidade social e mercado de trabalho.

Modelo 1: a era do “elitismo” e a universidade “gold standard”?

Status hierárquico/poder
da elite institucional inabalado

- ‘Universidades’ na Grã-Bretanha: 16 - séculos de idade (11th-19th), alto prestígio, instituições acadêmicas orientadas pela pesquisa, cursos de alto nível
- Autonomia máxima. *peer-review*. gratuidade. bolsas disponíveis. confiabilidade garantida. independência em relação ao governo.

Sistema universitário britânico (pre-1992)



**16 Ancient universities-
(1100s-1960s)**

**21 Plate Glass
universities + Open
University (1960s -)**

**30 polytechnics and
colleges (pre-1992)**

Modelo 1: a era do “elitismo” e a universidade “gold standard”?

Critérios restritivos de acesso incontestados

- Exames nacionais de acesso estabelecidos por universidades de elite.
- Mascaramento das barreiras sociais e institucionais que excluem grande parte da população da educação universitária e mobilidade social.

Modelo 1: a era do “elitismo” e a universidade “gold standard”?

Composição estável da massa estudantil

- 5-10% de formandos do ensino médio selecionados e admitidos em 36 universidades.
 - Filhos de famílias de classes mais altas, a maioria do sexo masculino, brancos e educados em escolas secundárias privadas.
- Maioria excluída > treinamento vocacional não-universitário Cursos para “os filhos dos outros” oferecidos por politécnicas e *colleges*.

Modelo 1: a era do “elitismo” e a universidade “gold standard”?

Culturas e currículos universitários incontestados

- Práticas acadêmicas: ensino, acesso, relevância do currículo e resultados eram desconhecidos.
- Evidências extensivas > inequidades na mobilidade social e participação universitária / multiplicidade de fatores: classe sócio-econômica; estrutura familiar; educação dos pais; tipo de escola frequentada; lugar de residência; sexo; raça = indicadores de acesso à universidade e resultados.

Modelo 1: a era do “elitismo” e a universidade “gold standard”?

Ainda há os que afirmam que:

- Sistemas universitários na Grã-Bretanha e na Europa Ocidental são hoje ‘meritocráticos’, ‘democráticos’ e ‘universais’.
- Como saberíamos disso?

PONTOS DE DISCUSSÃO

- Como a exclusão é manifesta em nossa experiência universitária e nos dados obtidos pelo Lapeade?
- Como você caracterizaria seu sistema universitário atual:
 - 'elitista'?
 - 'meritocrático'?
 - 'democrático'?
 - 'universal'?

Modelo 2: ampliando o 'acesso' à universidade no século 21

Criando um sistema universitário 'unificado' para manter a dominação econômica global?

Ideologia econômica neo-liberal do governo Thatcher

- Aboliu a divisão entre educação 'acadêmica' e 'vocacional'
- Concedeu status de universidade a todas as politécnicas e *colleges*.

Modelo 2: ampliando o 'acesso' à universidade no século 21

- Hoje (em teoria) um sistema 'unificado' de 105+ universidades britânicas.
- Competidores 'em pé de igualdade' no mercado livre neo-liberal da educação para um grupo mais amplo de 'clientes'.

MERCADO LIVRE!!

Sistema universitário britânico hoje



**16 Ancient universities
(1400s- now)**

**21 Plate Glass
universities + Open
University (1960s –now)**

**65 New universities
(1992 - now)**

Modelo 2: ampliando o 'acesso' à universidade no século 21

Temos uma nova hierarquia de universidades?

O grupo Russell (Russell Group)

- 20 maiores universidades de elite, voltadas para pesquisa intensiva, a maioria fundada até o início do século 20.
- 12% do setor britânico de educação superior, mais de 60% da pesquisa britânica de ponta ('world leading') foi realizada em universidades do Russell Group. 20% de toda a população do ensino superior.
- Sob escrutínio com respeito à contribuição para inclusão social e ampliação da participação.

PONTOS DE DISCUSSÃO

- Deveria haver uma distinção mais clara entre universidades 'acadêmicas' e institutos para educação 'vocacional & tecnológica' (politécnicas)?
- Onde se inserem as universidades na Ordem Econômica Mundial (neo-liberal)?

Modelo 3: A 'Nova' Visão: *Widening Participation & Lifelong Learning*

Criar universidades para as 'massas' ou transformação para justiça social & democracia?

Discursos europeus sobre acesso & participação em educação superior.....

- Ampliando acesso
OU
- Ampliando participação para Lifelong Learning e justiça social

Declaração do Conselho da Europa de Budapeste

“uma nova estratégia para coesão social promovendo uma sociedade europeia mais tolerante e justa baseada em solidariedade, valores partilhados e uma herança cultural comum; educação para cidadania democrática como uma experiência vitalícia promovendo participação ativa dos europeus em todas as esferas da vida; uso extensivo de informação e tecnologias de comunicação maximizando seu potencial educacional.”

2003: estratégia do governo britânico para inclusão universitária

- Lifelong Learning como componente integral de uma agenda mais ampla de 'inclusão social'.
- Sistema integrado de Advanced Technical College & Educação Superior para ampliar participação em educação superior.
- + participação: grupos sub-representados, especialmente estratos sócio-econômicos mais baixos.

Política do Reino Unido/da União Europeia: qual o caminho?

Descrição deficitária dos excluídos (*'Have-nots'*) a ser incluída em instituições universitárias não-reformadas.

OU

Transformação e remoção de barreiras estruturais e institucionais no sistema de educação superior para torná-lo sensível a populações diversificadas e em transformação, bem como abordagens de ensino?

Modelo 3: A 'Nova' Visão: *Widening Participation & Lifelong Learning*

Acesso aos excluídos ('Have-Nots')? Quem são esses?

- Educação superior para indivíduos diversos e sub representados.
- Famílias desfavorecidas, e/ou áreas geográficas degradadas, incluindo regiões remotas, rurais e costeiras.
- Foco especial em famílias sem histórico de educação superior.
- Diversidade > etnicidade, gênero, deficiência e background social em determinadas disciplinas de Educação Superior, modos e instituições.

Complexidade & Reações?

Opositores dizem:

- Evidência de correção política excessiva acerca de “minorias” raciais e outras e uma negação de seus direitos!!!
- Preferência pelo ‘status quo’, por esperar por uma próxima geração que cresça quando ‘as coisas irão melhorar’ no mundo como um todo com o tempo.
- O caso no Brasil???? PROUNI e Quotas!!!!!!!!!!

Modelo 3: A 'Nova' Visão: *Widening Participation & Lifelong Learning*

RU Gerenciando universidades para as 'massas'

- Aumento de 50% na admissão de alunos entre 18 e 30 anos até 2010.
- Taxas variáveis e financiamentos para estudantes.
- Penalidades financeiras e incentivos para universidades que atendam as metas anuais acordadas sobre o aumento na admissão de alunos do ensino público.

Modelo 3: A 'Nova' Visão: *Widening Participation & Lifelong Learning*

A participação ampliada (WP) tem funcionado no Reino Unido?

- Muito cedo para avaliar.
- Primeiro relatório de avaliação conduzido pelo National Audit Office (2008) declara:
 - "Ao longo dos últimos cinco anos tem havido aumento da participação de alguns grupos na educação superior, mas não todos, e alguns permanecem significativamente sub-representados nesse contexto."*

Uma seleção de evidências

- Escolas secundárias desempenham papel crucial.
- Expectativas familiares ou tradição de envolvimento familiar em educação superior é especialmente significativo.
- Pessoas de origem humilde e candidatos mais velhos > menos probabilidade de acesso a apoio e assistência por ocasião de candidatura a educação superior.
- Variação ao longo de instituições de ensino superior no recrutamento de estudantes provenientes de grupos sub-representados e dados insuficientes sobre as atividades das IES para ampliar a participação.
 - E TAMBÉM: a meta de 50% em 2010 ainda NÃO foi alcançada!!

PONTOS DE DISCUSSÃO

- O aumento do acesso das 'massas' ao ensino superior combate as causas da iniquidade social?
- O que pensamos sobre essa definição mais ampla de Lifelong Learning promovida por meio de um sistema integrado de educação avançada e superior?

Conclusões: pontos-chave

Discriminação atual & barreiras institucionais

- Classe sócio-econômica, educação da família e influência parental, assim como sexo, raça e deficiência: fatores-chave na determinação de quem serão os 'vencedores' e os 'perdedores'.
- Desequilíbrio entre estudantes do ensino público x privado = uma barreira significativa.
- Falta de 'diversidade' em cursos de treinamento para profissões de alto status.
- Promoção da 'inclusão' nas práticas curriculares e culturais.

Conclusões: pontos-chave

Pesquisa, política & provimento

- Qual o propósito de uma educação universitária?
- Que papel uma universidade tem na criação de uma sociedade inclusiva?
- Quem deveria ir à universidade?
- Como a educação universitária deveria ser custeada?

Agora vemos o que Max Planck deve ter pretendido dizer!

- *“Uma verdade científica não triunfa pela persuasão de seus oponentes e por fazê-los enxergar a luz, mas sim porque esses oponentes finalmente morrem, dando lugar a uma nova geração que é familiarizada com ela.”* Max Planck

Obrigado!